

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**EFEITOS DAS DOSES DE BORO NA BIOMASSA E QUALIDADE DE
MUDAS DE PASSIFLORA EDULIS**

Thaise Dantas (thaise-dantas@hotmail.com)

Anna Flávia Palomares (an.fpalomares@gmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Anderson Dos Santos Dias (andersondiasa.agro@outlook.com)

Lidiane De Fátima Dos Santos Borges (lidianeborges300@gmail.com)

Silvana De Paula Quintão Scalon (silvanascalon@udfg.edu.br)

O maracujá amarelo (*Passiflora edulis*) é considerado uma das principais frutíferas produzidas no Brasil. No entanto, a produção de mudas de alta qualidade requer práticas de manejo que garantam disponibilidade adequada de nutrientes, especialmente o boro (B). Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos das doses de boro na produção de mudas de maracujá. O experimento foi conduzido em viveiro agrícola revestido de tela de coloração preta com 30% de sombreamento. A semeadura foi realizada em sacos plásticos de 3,5 L preenchidos com Latossolo Vermelho Distroférrico. Após a semeadura, as doses de boro foram aplicadas via solo nas concentrações de 0,0; 0,05; 1,00 e 1,50 mg kg⁻¹. Os sacos permaneceram sob irrigações diárias durante a execução do experimento. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída por um saco plástico, cada um com uma muda. No final do experimento foram avaliados as massas frescas, secas e

índice de qualidade de Dickson. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e os resultados foram submetidos a análises de regressão linear ou quadrática. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SISVAR. As doses de boro não influenciaram as massas fresca e seca da parte aérea. No entanto, houve um pequeno aumento nas características de massa fresca da raiz, massa seca da raiz e índice de qualidade de Dickson a partir da dose 1,17 mg kg⁻¹ de boro. A massa fresca e a massa seca da parte aérea apresentaram maiores valores 16,78 g e 3,55 g, respectivamente, sem a aplicação de boro e reduziu com o aumento de boro. A massa fresca e seca da raiz aumentou a partir da concentração de 1,17 e 1,18 mg kg⁻¹ de boro respectivamente. O índice de qualidade de Dickson reduziu até 1,21 mg kg⁻¹ de boro, aumentando nas demais concentrações. Esses resultados destacam que a aplicação de boro nas doses testadas no solo para mudas de maracujá não se mostrou benéfica para a biomassa da parte aérea, embora doses mais altas possam trazer algum benefício para o desenvolvimento da raiz e a qualidade da muda.

Palavras-chave: maracujá amarelo; micronutriente; massa fresca; massa seca.